

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	1\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	1\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	30
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

A questão da carne

Diz o proverbio que *«da discussão nasce a luz»*. E assim é, na verdade.

E' o caso que discutindo nós o elevado preço porque a carne de vacca vinha sendo vendida ao publico, chegamos á conclusão de descobrirmos um *escroc*, que se vinha lucupletando de ha muito á sombra dos ingenhos. Assim, pois, marchantes haviam, de honradez provada, que vendiam a carne por um preço relativamente razoavel—300,280 e 260 réis por cada kilo—; e outros que, sem escrúpulos de consciencia, nem amor pela honra, exorbitavam e levavam mais um vintemzinho aos incautos.

Parecerá que esta quantia é insignificante. Será assim, não duvidamos, mas para familias que tem meios bastantes para viverem desafogadamente, embora os principaes generos da alimentação publica estejam *pela hora da morte*. Para um funcionario publico e para um artista, que na actualidade não se pode alargar na sua mesa, um vintem dado a mais por este genero indispensavel, mais dez réis por aquelle, tudo somado no fim do anno, eleva-se a uma boa quantia que, bem regulada, daria, já não dizemos para economias, que os tempos não vão propicios para tanto, mas, pelo menos, dava para outra qualquer coisa de mais urgente necessidade.

Parecendo-nos que a questão da alimentação publica é a que mais cuidado deve merecer a quem pugna pelo interesse geral, e nomeadamente pelo bem estar de quem não pode defrontar-se com os especuladores de toda a ordem e que de todos os lados sahem a roubar o publico, aproveitando-se de todos os ensejos e occasiões propicias, nosso dever é descobrir os commercios menos dignos e chamar para elles a attenção de quem por dever tem jurisdicção no caso, para embargar esse desenfreamento de ganancias.

E a jurisdicção, no caso

presente, só pertence á camara municipal.

O codigo de posturas, no seu art.º 120.º, diz: «Os fornecedores não poderão elevar o preço da carne sem que tenham annunciado o novo preço com anticipação de 30 dias, sob pena de 20 dias de prisão.»

Mas o que o codigo de posturas não prevê em nenhum dos seus artigos é a forma como os marchantes devem proceder quando o preço do gado baixa nas feiras, a ponto de a carne poder ser vendida nos talhos por quantia em relação com aquelle preço.

Assim como o codigo de posturas regula aquella hypothese, em nosso entender tambem devia regular a forma de se dar conhecimento ao publico da baixa de preço, que devia ser tambem por meio de annuncio publicado nos jornaes, mas com effeito immediato e sem delongas de tempo.

Se este assumpto, que reputamos de grande importancia para todos nós, fosse regulado pela maneira que fica exposta, ter-se-ia evitado o caso de agora, e já nenhum dos marchantes abusava do publico, levando-lhe o dinheiro que muito bem entende por este principal e indispensavel genero de alimentação publica.

Não sendo o problema muito difficil, nem fóra da razão, mas antes muito sympathico, á camara cumpre simplesmente pô-lo em pratica.

Se isto fizer, não serão só os nossos encomios que a hão de visar, mas sim os de todos os habitantes de Guimarães, que não podem arcar presentemente com tanta carestia.

E mesmo porque irá *moralisar* quem, sem escrúpulos de especie alguma, se atreve a semelhante *escroc*.

EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Malo

Dia 10

1864—Portaria approvando o projecto do lance da estrada de Santo Thyrso á Guimarães, comprehendido entre Rebordãos e rua Nova, na

extensão de 6250 metros, e a parte de Curvaceira, sobre o rio Vizella, ordenando-se ao director das obras publicas, do districto do Porto, para proceder á factura das respectivas obras, por empreitadas parciaes, sendo auctorisado a dispendir até á quantia de 37:225\$472 réis.

Dia 11

1833—Communhão geral de crianças promovida pela Associação das Filhas de Maria, cuja sede era na igreja da Misericordia, em desagravo ao desacato que na igreja de S. Christovão, em Lisboa, haviam commettido dois alumnos da Escola Moderna, estabelecida no andar superior do palacio do Marquez de Tanques, os quaes, depois de commungarem, tiraram da lingua as sagradas particulas e deitaram-nas ao chão.

O acto realisou-se com bastante pompa na igreja de S. Francisco, vindo as crianças procionalmente da igreja da Misericordia, em numero superior a duzentas, acompanhadas por uma banda de musica.

Dia 12

1668—A camara delibera que os espingardeiros actuaes e futuros dessem, por giro, uma figurada justiça muito bem ornada, para a procissão de Corpus Christi, ficando assim obrigados de andarem misturados com qualquer outro imperio, por assim se usar na cidade do Porto.

Dia 13

1770—Toma posse do D. Priorado de Guimarães, D. Domingos de Portugal e Gama, por procuração que fez a seu sobrinho, Luiz de Saldanha e Oliveira, thesoureiro-mór da Collegiada, e seu successor no D. Priorado.

Dia 14

1769—Luiz Maria de Saldanha de Oliveira, filho de Antonio de Saldanha de Oliveira e de D. Constança de Portugal, naturaes de Lisboa, toma posse da dignidade de conego thesoureiro-mór da Collegiada, em que fóra provido pelo D. Prior, sendo promovido depois, em 1773, á dignidade de D. Prior de Guimarães.

Dia 15

1834—O cabido entrega no quartel e casa da commissão de promover e receber os donativos voluntarios, (era no Proposto) a quantia de 100\$000 réis para o fardamento do Batalhão Fixo de Guimarães.

Dia 16

1612—O licenciado Antonio Velloso toma posse da vara de provedor, para que fóra nomeado por provisão regia de 28 de março, d'este anno.

NOVIDADES

Sessão camararia de 22 de abril

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, abbae Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, dr. Armindo, Salgado e Martins da Costa.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. Governador Civil do Districto, remetendo o projecto de reforma de cobertura e outros reparos no estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, devidamente approvedo.

Inteirado.

—Do mesmo, participando ter sido auctorizada a camara a prover, por concurso, o logar de amanuense encarregado do serviço e fiscalização dos expostos e creanças desvalidas, com o ordenado annual de réis 230\$000.

Inteirado, e mandou abrir concurso publico para o preenchimento d'este logar.

—Do mesmo, remetendo o projecto de reforma do encanamento das aguas publicas, d'esta cidade, approvedo por despacho de 16 do mez corrente.

Inteirado, e deliberou solicitar do governo de S. M. o necessario decreto, com a nota de urgente, para proceder á expropriação por utilidade publica dos terrenos que necessita adquirir para esta obra.

—Do mesmo, recommendando á camara o disposto no § 3.º do art.º 69.º do cod. adm., e que votadas que sejam as percentagens que tem de constituir receita municipal no futuro anno de 1904, se communique ao snr. administrador do concelho por meio de copia authentica da deliberação tomada.

Inteirado.

—Do snr. delegado do thesouro do districto, pedindo com urgencia um mappa estatistico sobre os impostos municipaes dos annos civis de 1901 e 1902, conforme a circular expedida pela mesma repartição.

Mandou satisfazer.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Antonio Gonçalves, da freguezia de Silves, d'este concelho, pedindo para lhe ser prorogada a licença que lhe foi concedida pela camara em sessão de 17 de abril de 1901, para vedar com parede o terreno que possui junto ao campo do Pombal, na dita freguezia, confinante com o caminho publico que dirige d'esta cidade á freguezia de S. Jorge de Selho.

Deferido.

—Wilford Henry Taylor, como representante e procurador da companhia The United Electric Supply Company Limited, residente n'esta cidade, pedindo para a camara municipal auctorizar e sancionar o contracto de trespasse do fornecimento da iluminação publica d'esta cidade, outhorgado entre o seu constituinte e Oliver Mon, John Alvizim e outro, a fim de se investir nos direitos e obrigações da concessão adjudicada por escriptura publica lavrada nas notas da camara municipal no dia 4 de setembro de 1901, approvedo por decreto de 16 de dezembro do mesmo anno.

A camara, tendo ouvido o parecer dos advogados d'esta cidade, snrs. drs. Antonio Vieira d'Andrade e Antonio José da Silva Basto Junior, e con-

formando-se com a opinião por elles emitida, deliberou não sancionar o trespasse requerido, vista a falta de competencia legal, como é evidente do contracto e nomeadamente da condição 35.ª do mesmo, a qual só dá a faculdade de garantir ao concessionario o direito de trespasar a sua concessão a qualquer individuo ou empresa com sede em Guimarães, devendo ser portugueza a maioria dos directores da companhia.

—Deliberou-se conceder diversos subsidios de lactação até 31 de dezembro do corrente anno.

—Deliberou-se admitir no hospicio dos expostos desvalidos alguns menores, vista a absoluta pobreza dos pais e acharem-se por doença impossibilitados de trabalhar.

—Deliberou-se solicitar do Ministerio do Reino, por intermedio do snr. administrador do concelho, a quantia de réis 292\$982, para pagamento das obras de reparação e melhoramento da escola primaria official da freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho.

—Em harmonia com o art.º 69.º § 3.º do cod. adm., deliberou-se que as percentagens addicionaes ás contribuições directas do Estado, nos termos dos n.ºs 1.º e 2.º do art.º 68.º do citado codigo, que tem de constituir receita municipal no futuro anno de 1904, fossem as mesmas votadas no anno anterior, a saber: 35 p. c. sobre as contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuarias e juros de capitales mutuados; e 15 p. c. sobre os ordenados e vencimentos dos empregados e funcionarios, e que d'esta deliberação fosse dada communicação á Repartição de Fazenda do Districto e ao snr. Governador Civil para os fins legais.

—Sendo presente o processo de aforamento d'um terreno baldio no sitio denominado da Deveza dos Campados, da freguezia de Santa Maria do Souto, d'este concelho, em que é requerente o snr. Augusto Mendes da Cunha, d'esta cidade, foi proposto pelo snr. vereador abbae Oliveira Guimarães, depois de ter feito diversas considerações, que a camara, julgando-se incompetente para tomar resolução sobre este aforamento, adie qualquer deliberação acerca d'elle até que sejam cumpridas por quem compete as disposições dos §§.ºs do art.º 429.º

Sobre este assumpto fez o snr. presidente da camara algumas considerações, depois do que se resolveu dar de aforamento o terreno supra referido, por ser desnecessario ao logradouro publico, com as condições publicas do processo, mandando que o mesmo fosse posto em hasta pu-

blica com a maior publicidade, e feita que seja a respectiva arrematação se enviase o processo á estação tutelar afim de lhe ser dada a necessaria approvação, votando contra esta deliberação os snrs. vereadores abbade Oliveira Guimarães e Freitas Ribeiro.

—Deliberou-se aprovar a postura reguladora dos matadouros e venda de carnes verdes, n'este concelho, que assignou o respectivo original e mandou que fosse enviada á estação tutelar conjuntamente com uma copia, para merecer a sanção legal.

—Deliberou-se não tomar conhecimento do requerimento apresentado por Wright Taylor, socio e representante da firma Moon Longhlin & C., extratado no livro da porta, pedindo a prorogação por dois mezes ao prazo designado para a inauguração da luz electrica, visto o requerente não mostrar por documento legal competencia para fazer este pedido.

—Auctorisaram-se diversos pagamentos.

Velocidade de comboios

Nos Estados-Unidos da America os comboios—*Expressos do XX seculo*—, que circulam entre Nova-York e Chicago, fazem o percurso em 20 horas!

A velocidade media que atingem é de 85 a 90 kilometros por hora.

Sabem os nossos leitores quanto tempo gastariamos d'esta cidade ao Porto, se tivéssemos iguaes comboios? Apenas 26 minutos!

E' admissivel tal rapidez de comboios; mas ainda assim não excede á velocidade do nosso caminho de ferro de Guimarães...

Roubo importante

O snr. Francisco Candido Pinto, proprietario da hospedaria *José do Pinheiro*, tinha ao seu serviço o creado Antonio Ferreira dos Santos, solteiro, de 23 annos de idade, natural da freguezia d'Airão, d'este concelho, e como lhe não conviessem os serviços d'este, despediu-o, liquidando contas com elle, a quem entregou, como saldo da sua soldada, a quantia de 1500 réis.

O Antonio Ferreira dos Santos fazia *despezas de principe*, e o snr. Candido Pinto, desconfiando que fosse roubado, communicou ao chefe da policia a suas desconfianças, e este, por sua vez, conseguiu prender o Santos.

Interrogado sobre a proveniencia do dinheiro que gastava com liberalidade, e depois de se furtar a dizer a verdade, veio finalmente a descobrir o mysterio: que quem lhe tinha dado o dinheiro fora um marçano do snr. José Teixeira Faria d'Andrade, com estabelecimento de mercearia á entrada da rua da Caldeirôa.

Chamado o marçano á esquadra, este tentou, por diferentes modos, desvanecer a grave accusação que sobre elle pesava, depois do que, vendo que nada conseguia, confessou a sua culpa, acrescentando que tinha furtado a seu patrão, por diferentes vezes, a quantia de 30000 réis, a qual entregara, em parcelas, não só ao Santos, como ainda a outros cinco individuos que frequentavam a loja, os quaes o tinham *enfiteado*.

Perante esta confissão, a policia poz-se em campo e já ante-hontem tinha sob a sua guarda os seis patifes, todos coniventes n'este furto, que não se eleva a 30000 réis, como diz o marçano, mas sim a quantia superior a 100000 réis.

Para avaliar da importancia do roubo, basta dizer que o marçano infiel, que se chama Domingos de Freitas e tem 14 annos de idade, natural da freguezia de Estorões, concelho de Fafe, deu a um dos *mameiros*, por um par de botões de punho, de latão, 8000 réis. E isto já não dizendo que um sabonete lhe custou 10000 réis!

A policia trata de concluir as suas investigações para enviar os culpados ao poder judicial.

Luz electrica

A firma Moon Longhlin & C., de Manchester, concessionaria da iluminação electrica d'esta cidade, requereu, conforme determina a lei, a prova official ou exame ao gerador a vapor que adquiriu para a sua instalação.

O referido exame tem de ser feito pela Inspeção Geral das Industrias Electricas.

Não obstante constar do extracto da sessão camararia, que hoje publicamos n'outro logar, que a camara não tomara conhecimento do requerimento em que a companhia concessionaria pedia dois mezes de prorogação de praso para a inauguração definitiva da luz, pedido esse que havia sido feito para prevenir alguma hypothese imprevista, por virtude do mau tempo que tem estado e que muito embarça a continuação dos trabalhos, sabemos que a mesma companhia está no firme proposito de inaugurar a iluminação na noite de 16 de junho proximo.

Dizem-nos ainda que a camara concederá o praso pedido, caso o requerimento seja assignado por pessoa competente que represente a companhia.

Bom é que haja harmonia entre a camara e a concessionaria.

As linhas ferreas

Pela leitura dos jornaes do Porto já os nossos leitores teem perfeito conhecimento de toda esta questão das linhas ferreas que vão ser construidas na nossa provincia, com immenso gaudio para os povos das terras que ellas vão atravessar.

O nosso intuito não é, pois, dizer o que está sabido por toda a gente, mas simplesmente registrar aqui, para exemplo nosso, o que a cidade de Braga acaba de fazer: os seus habitantes, sem distincção de partidos politicos nem de collectividades, uniram-se como um só homem e venceram a lucta, conseguindo para a sua terra melhoramentos importantissimos, que muito e muito vão desenvolver a cidade, tornando-se um invejavel centro de actividade.

Nós, muito pelo contrario, permanecemos, só por nossa culpa, na mesma indolencia, e em vez de marcharmos na vanguarda do progresso, retrocedemos, e assim o nosso commercio e as nossas industrias, dois ramos importantissimos que temos, quedam-se perante tanto indifferentismo.

Se não tivemos a linha americana para Famalicão, foi por nossa culpa, pois se representássemos com energia, não seria o snr. Velloso quem venceria uma cidade inteira.

O leopardo é terrivel, confessamos, mas não é tanto como se julga.

Oxalá que este exemplo de agora fique bem gravado na memoria de todos os vimaranenses para, quando fôr necessario, sacudirmos o sr. de Villa-Verde.

Que o fardo vae pesando demasiadamente, e que urge sacudil-o, não carece duvida.

40 horas afflictivas

Por virtude das ultimas chuvas, teem os rios crescido no seu volume por uma maneira espantosa, sahindo dos seus leitos para inundarem os campos marginaes. Assim o nosso rio Ave tambem cresceu demasiadamente, a ponto de, no dia um do corrente, fazer das suas.

Vejamos: Como é sabido, na ponte nova de Brito ha uma levada, que ali faz girar um moinho. A moleira, na tardinha do dia um, como visse que as aguas cresciam com abundancia e principiavam a invadir o moinho, chamou dois dos seus filhos e tratou de pôr a farinha a salvo. A tarefa ia demorando, o rio ia crescendo e os tres, quando quizeram abandonar o moinho, já o não podiam fazer, sem o risco imminente de serem levados pela força da agua.

Perante situação tão afflictiva, e na persuacão de que a cheia diminuiria, houveram por bem subir para as traves do telhado e gritar d'ali por soccorro. Os gritos dos desgraçados foram ouvidos por muita gente, que immediatamente acudiu; mas como valer-lhes, se ninguem podia ir ao moinho?

O unico remedio que tiveram, e mesmo assim o mais prudente, foi esperarem que a cheia vagasse, para depois sahirem da critica situação em que se encontravam.

Assim, pois, os desgraçados salvaram-se só no domingo immediato, ás 12 horas do dia; isto é, depois de 40 horas de afflictivo captivo.

Vá, que ainda andaram com muita sorte.

Estrada de Fafe

Dia a dia se torna mais urgente a reconstrução da estrada que dirige d'esta cidade a Fafe. Na forma em que ella está actualmente, a vida corre muito perigo.

Ao nobre ministro das Obras Publicas, que por certo tem conhecimento do estado lamentavel d'esta estrada, pedimos-lhe a fineza de, logo que o tempo o permita, mandal-a reconstruir.

Estabelecimento Alemão

Com toda a elegancia e fino gosto concluíram as reformas de pintura por que acabou de passar este antigo e acreditado estabelecimento de modas e confeccões, sem duvida alguma o primeiro dos nossos estabelecimentos commerciaes que mais se evidencia no luxo e no primor, devido isso aos habéis pintores *Anacleto & Filho*, que acabam, com esta obra, de provar a sua incontestavel aptidão artistica.

O estabelecimento Alemão,

em virtude do pessimo tempo que tem estado, não expõe hoje nas suas vitrines o sortido para a presente quadra, mas não obsta a que, desde já, possa fornecer às nossas elegantes um diluvio de fazendas da ultima novidade, e todas ellas dignas de apreço, como hontem tivemos ensejo de ver.

Receita municipal

A camara municipal, em harmonia com o § 3.º do art.º 69.º do codigo administrativo, deliberou que as percentagens additionaes ás contribuições directas do Estado, para constituirem receita municipal no futuro anno de 1904, fossem de 35 p. c., o que ascende á quantia de 19:076784 réis.

Estas percentagens recahem sobre as seguintes contribuições, pagas ao Estado: predial, 31:487829 réis; industrial, réis 12:385168; renda de casas, sumptuaria, juros de capitães e outros rendimentos, réis 4:448480.

Faiscas electricas

Em resultado da trovoadas que hontem passou sobre esta cidade, ás 3 horas da tarde, cahiram duas faiscas electricas—uma no pára-raios da fabrica da luz electrica, e outra no quintal do Grande Hotel do Toural, no fio telephonico que o liga com o Hotel da Penha.

Esta ultima cahiu proximo d'um filhinho do snr. Domingos José Pires, causando apenas um grande susto á criança.

Ainda bem que não temos mos desgraças a registrar.

Emprestimo á camara

Tendo a camara municipal annunciado a subscrição para o emprestimo de 14:000000 réis, de 100000 réis cada obrigação, destinado á exploração e canalisação das aguas, foi inscripta pelos seguintes individuos:

João Ribeiro Martins da Costa, 29 obrigações, Manuel de Freitas Aguiar, 20; Avelino Germano da Costa Freitas, 15; D. Narcisca Arminda de Meira, 17; D. Josefa Candida Machado Ferreira, 10; Manuel Joaquim da Cunha, 10; Augusto Leite da Silva Guimarães, 10; Joaquim Gomes d'Oliveira Guimarães, 9; D. Maria da Gloria de Souza Bandeira, 7; D. Maria Constança Bandeira Guimarães, 7; D. Maria Jesophina da Costa Freitas, 5; e D. Carlota Ricardina de Araujo Portugal, 1.

Obras litterarias

O snr. José Bastos, proprietario da *Antiga Casa Bertrand*, da rua Garrett, 73 e 75, Lisboa, acaba de nos offerecer, o que muito agradecemos:

O Rabbi da Galilea, terceiro tomo, em 8.º grande, obra illustrada e de grande merecimento, versando sobre a vida de Jesus.

A Restauração de Portugal, sexto tomo, grande romance historico, em publicação, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro.

Estas obras assignam-se, não só n'aquella casa editora, como ainda na tabacaria Lemos, á Porta da Villa.

Telegrammas

O Centro Regenerador d'esta cidade expediu na sexta-feira passada o seguinte telegramma ao snr. Ministro das Obras Publicas:

«O centro regenerador de Guimarães deliberou pedir a V. Ex.ª: que as officinas e a administração do caminho de ferro de Guimarães a Braga fiquem em Guimarães, ponto de reunião das tres linhas ferreas de Guimarães á Trofa, Guimarães a Fafe e Guimarães a Braga; que o caminho de ferro se aproxime o mais possivel do Pevidem e passe junto da povoação thermal das Taipas; e que no caso d'este caminho de ferro ser adjudicado a concessionario de outra linha, por elle comece a construção.»

Tambem telegraphou ao sr. Presidente do Conselho de Ministros e Conselheiro José da Motta Prego, pedindo-lhes para que dispensem a sua valiosa coadjuvação afim de serem attendidos os desejos dos vimaranenses.

Em resposta áquelles telegrammas, o sr. dr. Motta Prego recebeu hontem á noite o seguinte:

«O pedido de V. Exc.ª mereceu-me toda a consideração. Providenciarei opportunamente para que o traçado da linha e as suas instalações satisficam cabalmente os legitimos interesses regionaes e locaes. O ultimo pedido já estava de antemão attendido no caderno d'encargos que manda construir simultaneamente Braga a Guimarães e Braga a Monsanto. Ministro das Obras Publicas.»

Pela troca d'estes telegrammas vê-se, pois, que o sr. conde de Paçõ tem o maximo empenho em servir, tanto quanto possivel seja, os interesses d'esta cidade.

Em nosso entender, e visto que se trata de dar á povoação das Taipas e ao grande centro industrial do Pevidem as regalias a que teem inquestionavel direito, achavamos de toda a conveniencia que a Camara Municipal e a Associação Commercial telegraphassem ao nobre titular da pasta das Obras Publicas, solicitando de s. ex.ª o beneficio para as Taipas e Pevidem.

Braga, para obter os importantissimos melhoramentos que acaba de conseguir, fraternizou os seus partidos politicos.

Acaso parecerá mal para nós união identica?

Sejamos homens!

De Guimarães a Fafe

Quando hontem recebemos o correio e nos demos ao cuidado de abrir os jornaes, o primeiro com que deparamos foi o *Jornal de Noticias*, e o acaso quiz que a nossa vista cahisse sobre esta noticia, publicada na segunda pagina:

«**Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães**—Balancete de 30 de abril de 1903:

Activo—Capital empregado: Construção até Guimarães, 828:029149; Prolongamento até Fafe, 23:010707;...

Agora sempre é certo! Mais que certo—certissimo! Alegrem-se os fafenses! **23:010607 réis** gastos com o prolongamento da linha ferrea... já deve ir nas alturas de Arões, se não estiver já em Santo Ovidio.

Explicador

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que com a epigraphe—Aos alumnos do 1.º e 2.º anno do curso dos lyceus—hoje publicamos na secção respectiva.

Como estamos na ultima quadra do anno lectivo, não deixará de ser um proveitoso auxiliar para reverem as precisas materias de que ali se trata.

Efeitos do «canterio»

Os efeitos do nosso *cauterio*, sobre a questão do preço da carne de vacca, sempre nos quiz parecer que era maravilhoso, unico!

Agora temos a juntar mais dois outros marchantes que baixaram ao preço d'este genero.

E' em annuncio, publicado no ultimo numero d'*O Comercio de Guimarães*, que elles dão ao publico parte das suas resoluções.

Gostamos d'isso!

Um temperamento unico

Joaquim Pachancho é um mestre sapateiro, fornecedor do regimento, com officina a rua da Rainha.

Hontem, de tarde, como a machina não lhe posponteasse a obra como elle queria, enfurece-se com ella, chega á porta da rua e...era d'uma vez uma machina nova, que poucos dias antes tinha custado uns bons 54.000 réis!

O prejuizo é o menos, que isso é lá com elle; mas o diabo foi o susto que a visinhança apanhou, pois o barulho produzido pela queda da machina, que ficou em estilhaços, foi de tal ordem que tudo chegou ás janellas na persuasão de que se tinha dado alguma desgraça de maior.

Cadeia civil

Ha mais de 8 mezes que a cadeia não tem sentinelas.

Como aquelle edificio é digno da admiração de todos nós, e mesmo para mostrarmos aos forasteiros que temos uma excellente cadeia, pedimos, a quem compete, que mande para ali uma força d'infantaria.

Do contrario... os presos podem raspar-se e pregarem partida ao carcereiro.

Vandalismo

Em virtude da local que com epigraphe identica publicamos no numero anterior, o zelador municipal Silva, a quem attribuíamos a barbaridade da póda das tilias que orná a Avenida da Industria, procurou-nos ante-hontem para nos dizer da sua razão: que apenas podara algumas arvores no principio da Avenida, e em sua consciencia e no seu modo de ver tinha feito o serviço com razão da causa. Que depois tomaram conta d'aquelle serviço os empregados das obras publicas, não cabendo, por isso, a elle, a responsabilidade da boa ou má póda.

A ser assim, como cremos, persiste o nosso descontenta-

mento perante o vandalismo, e para elle chamamos a attenção do snr. director das obras publicas do districto, afim de que sua exc.ª evite, de futuro, que se commettam taes barbaridades.

Estar a camara a gastar dinheiro com arbustos para aforosear a cidade e vir um cantoneiro, sob as ordens d'um leigo, e decepar a torto e a direito, sem obedecer ás regras mais rudimentares da arte, não pode tolerar-se.

Correio das Taipas

Desde o dia um do corrente que o correio diario, entre esta cidade e as Taipas, bem como para as freguezias que lhe ficam proximas, principiou a ser remetido para ali ás 12 horas do dia; e o d'aquella povoação para esta cidade, sai d'ali ás 2 horas da tarde, para ser distribuido aqui depois das 3.

S. Torquato

E' no proximo domingo [que se realisa a pequena romaria de S. Torquato.

Auctorisação

A mesa da Santa Casa da Misericordia foi auctorisada, pela auctoridade tutelar, a arrendar, pelo prazo de 5 annos, uma loja que possui no predio em que está installada a secretaria, e em que se acha uma barbearia.

A' camara

Quando se resolverá a nossa vereação municipal a substituir os andrajos indecentes, que vestem os zeladores municipaes, por uns novos fardamentos?

E' mais que vergonha esta falta.

Quando se resolverá tambem a camara a reconstruir a rua de Santa Cruz, que está impossivel de ser transitada?

Acaso os moradores d'ali não terão direito igual aos do centro da cidade?

Variola

Esta epidemia voltou a alastrar-se pela cidade, encontrando-se muitos variolosos no hospital da Santa Casa da Misericordia.

Cautela, pois.

Sarau

Está definitivamente assente que seja na noite de 24 do corrente o *sarau* que o *Grupo Musical Araujo Motta* projecta levar a effeito no nosso theatro de D. Afonso Henriques, em beneficio do Azylo dos Santos Passos.

O tempo

Continuamos sob um terrivel inverno, não deixando um unico só dia de cahir agua com

abundancia.

Se temos 5 ou 10 minutos de sol, bem depressa os pagamos bem caros com agua a pótes.

Os nossos lavradores já desanimaram, pois as sementeiras estão completamente perdidas, tornando-se indispensavel fazel-as de novo. Campos ha onde o milho se apresenta queimado pelo granizo. Os vinhedos, se o tempo continuar assi, tambem se vão embora.

Salões e Viagens

Está em Lisboa o snr. visconde do Paço de Nespereira (João), nosso sympathico patricio e valioso correligionario.

Acompanhado de sua ex.ª esposa, já regressou de Fafe, o nosso sympathico amigo, snr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

Está entre nós o nosso sympathico amigo, snr. Thomaz d'Aquino Pereira, estimado aspirante dos correios e telegraphos.

Os nossos cumprimentos.

Tambem está entre nós o nosso estimado amigo e assignante, sr. dr. Antonio Leal, da visinha villa de Fafe.

Esteve domingo ultimo n'esta cidade o sr. dr. Abilio Torres, muito habil medico, residente nas Caldas de Vizella.

Regressaram de Coimbra, onde tinham ido assistir á recita dos quintanistas de direito e theologia, a ex.ª snr.ª D. Delfina Martins da Silva Carneiro e filhas, e o snr. dr. Silva Leal, juiz de direito d'esta comarca.

Tem estado incommodado, mas sem gravidade, o snr. dr. Teixeira de Queiroz, antigo e bemquisto facultativo.

Tem estado n'esta cidade o snr. Duarte Simões, nosso patricio e residente na casa de Cepões, de Lamego.

Da sua quinta do Bom Jesus do Monte, em Braga, regressou na quarta-feira passada a esta cidade o ex.º snr. D. Manuel d'Albuquerque, dignissimo D. Prior da nossa Collegiada.

Esteve entre nós, retirando já para Felgueiras, o nosso estimado amigo e assignante, sr. Sebastião Luiz d'Araujo Gomes, perfeito do collegio de Santa Quiteria.

Tambem esteve n'esta cidade, na ultima segunda-feira, a ex.ª snr.ª D. Felicidade Emilia d'Ascensão Soares, acompanhada de sua gentil filha, a ex.ª snr.ª D. Maria do Rosario Ribeiro Guimarães.

Está hoje entre nós o nosso estimado amigo, snr. Ernesto Pereira da Costa, ex-proprietario da Typographia Minerva.

Um tuberculoso

Pedimos aos nossos caritativos assignantes uma esmola para o infeliz José Ferreira Soares, viuvo, com quatro filhos menores, morador á Travessa de Camões, n.º 37.

Este infeliz é digno de compaixão, pois que, quando tinha forças, trabalhava sempre no seu mister de barbeiro, nos

baixos da casa do fallecido snr. dr. Silva Ribeiro; mas agora, que não pode continuar no modo de vida, permanece no catre da agonia, sem um unico real para se sustentar, nem para alimentar as quatro criancinhas que o rodeiam.

E' uma miseria no ultimo extremo, de par com uma modestia que o mata lentamente.

ANNUNCIOS

Aos alumnos do 1.º e 2.º anno do curso dos lyceus.

Pessoa devidamente habilitada encarrega-se de dar explicações sobre as respectivas materias.

N'esta redacção se dão as precisas informações.

Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo presente se annuncia que pretendendo Avelino Ribeiro de Castro Meirelles, que se averbem na Companhia Geral de Credito Predial Portuguez a seu favor cinco obrigações Prediaes de cinco por cento com n.º 60:811 a 60:815, que houve por disposição testamentaria de José Monteiro de A-breu, fallecido em onze de novembro de 1902, na freguezia de Moreira de Conegos, concelho de Guimarães; todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o d'entro de trinta dias, contados da segunda publicação do presente, perante o Governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois attendidas.

Porto, 10 de Maio de 1903.

165 RÉIS

Cada kilo de chumbo para caixões de defuntos.

Vende-se na loja—GERVASIO—á Caldeirão.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas de ferro, louças—vidros e cristaes, trens de cosinha e muitos outros artigos.

TUDO BARATO

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 21 do proximo mez de maio, ao meio dia, no tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de carta precatória vinda para isso do Juizo de Direito da comarca de Fafe e extrahida do inventario orphanologico, a que ali se procede por fallecimento de Antonio Fernandes, casado e morador que foi no logar da Portellada, na freguezia de Gollães, da mesma comarca, e em que é inventariante a viuva, sua mulher, Josefa Leite, moradora no mesmo logar e freguezia, se tem de arrematar em hasta publica, a quem por elles mais

der acima da sua avaliação, os seguintes bens immobiliarios todos situados na freguezia de Rendufe, d'esta comarca, a saber: a quarta parte do campo de Cerdeira, com arvores de vinho, avaliada na quantia de 50.000 réis; a quarta parte do campo do Agro, circulado por parede, tendo ao lado do nascente, norte e parte do sul terreno de mato em leiradas, avaliada na quantia de 6.250 réis; a quarta parte da sorte de mato dos Penedos Brancos, avaliada na quantia de 1.250 réis; e a quarta parte da sorte de mato de Cham de Pereiras, terreno com pinheiros, circulado por parede, avaliada na quantia de 10.750 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do inventariado.

Guimarães, 22 de abril de 1903.

Verifiquei,
Silva Leal
O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Companhia dos Banhos de Vizella

Não se tendo realisado no dia 3 do corrente, por falta de numero legal de accionistas, a assembléa geral ordinaria d'esta Companhia, por ordem do Ex.º Snr. Presidente é novamente convocada a assembléa geral para o dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sua séde, n'esta cidade, para o fim anteriormente designado,—discussão e votação do relatorio da Direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo de 1902, de conformidade com o disposto no n.º 1 ao § 1.º do art.º 18º dos estatutos.

Guimarães, 8 de Maio de 1903.

O 2.º secretario da meza da assembléa geral,
Francisco Martins Fernandes

Pelles de raposa

Vendem-se. N'esta redacção se diz.

Armação

Compra-se uma armação propria para loja de mercearia e sendo em boas condições de preço. Trata-se n'esta redacção.

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas de 2 andares, todas de pedra, de construcção recente e em bom estado de conservação, situadas na rua de Santa Cruz, d'esta cidade, com os numeros de policia 55 a 57—59 a 61—63 a 65 e 67 a 69.

Rendem annualmente réis 140.800. Para tratar com o snr. João Dias, inclino nas mesmas, ou Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.

PARTICIPAÇÃO

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continúa aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obzequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.^a

Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e aluguis.

Para informações:

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.
O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Vinhos da importante e acreditada casa FERREIRINHA, da Regoa.

Estes deliciosos vinhos encontram-se á venda no estabelecimento de modas, de Antonio d'Araujo Salgado, ao campo do Toural, d'esta cidade.

Ha VINHOS dos annos de 1815 a 1898, para o custo de 400 réis a 20000 réis a garrafa.

Especialidade em chá verde e preto.

Alma Portugueza

—§§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada

COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS

E REDIGIDA

SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES

Continúa aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOÃO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTICÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradavel ao paladar facilitando por isso o seu uso ás crenças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auçtor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.